



Viveiros- Escola: projeto de geração de renda e valorização do Cerrado

Através de abordagens teórica e prática, 60 professores, alunos e moradores foram capacitados. Desses, 21 construíram viveiros em suas propriedades, as unidades avançadas (UAs), com o apoio dos técnicos.

O projeto Viveiros-Escola, que a Corumbá Concessões realiza em três municípios do entorno da UHE Corumbá IV, fecha o ano com um saldo positivo de um curso de dez módulos, com o objetivo de produ-

ção de mudas nativas do Cerrado, visando à geração de renda e à valorização do bioma para os produtores envolvidos. O projeto faz parte do Programa Alternativa Produtiva.

Pag 4 e 5

Usina gera energia limpa e leva desenvolvimento aos municípios do seu entorno

O desenvolvimento socioeconômico e ambiental dos municípios do entorno do reservatório se deve, em parte, à presença da UHE Corumbá IV na região onde a usina se instalou. Além de gerar energia limpa, o lago permite uso múltiplo, entre eles, o turismo, o lazer e o fornecimento de água para consumo humano.

Pag 3

Alexânia, Silvânia e Luziânia são destaques no Agrinho

Alunos, professores e escolas de Alexânia, Silvânia, e Luziânia foram premiados no Concurso Agrinho 2013, sobre o tema Responsabilidade Socioambiental e Meio Ambiente. A solenidade foi realizada em Goiânia, com a participação de mais de 800 pessoas e presença de representante da CCSA.

Pag 8

PEA

Projetos de Educação Ambiental mostram os números de 2013

O Programa de Educação Ambiental (PEA) da CCSA beneficiou diretamente 4.160 pessoas dos sete municípios de influência da UHE Corumbá IV, através dos projetos Parada Ecológica e Agenda 21 Escolar, oficinas com as comunidades e capacitação de agentes ambientais.

Pag 7

Responsabilidade socioambiental

Comunidades rurais de Santo Antônio do Descoberto e Silvânia ganham escola e posto de saúde reformados e ampliados.

Pag 6

Tabela

Confira os valores das compensações financeiras, de agosto a novembro de 2013.

Pag 7

/Editorial

Mais um ano chega ao fim e a equipe da Corumbá Concessões está se preparando para trabalhar as metas de 2014. Esta edição nº 26 do Informativo UHE Corumbá IV traz um balanço das atividades realizadas em 2013, com destaque para os programas de Educação Ambiental (PEA) e Alternativa Produtiva. O primeiro envolveu alunos e professores num trabalho importante de construção da Agenda 21 Escolar, ensinando a este público sobre a formação de indivíduos éticos e comprometidos com o meio ambiente. A Parada Ecológica, outro projeto do PEA, foi realizada nos municípios do entorno do reservatório para orientar turistas que frequentam o lago de Corumbá IV a também contribuírem para a preservação ambiental.

Como parte do programa Alternativa Produtiva, realizamos o projeto Viveiros-Escola em Silvânia, Santo Antônio do Descoberto e Corumbá de Goiás, envolvendo escolas e pequenos produtores rurais, durante todo o ano, com a finalida-

de de dar a eles a oportunidade de geração de renda por meio da produção de mudas do Cerrado. Os resultados superaram as nossas expectativas, confirmam na matéria de capa.

O programa Energia com Responsabilidade Socioambiental também beneficiou, neste ano, várias comunidades do entorno. Entre outras ações, realizamos a reforma e ampliação da Escola Municipal Crispim Marques Moreira, em Silvânia, e o posto de saúde de Santa Rosa, em Santo Antônio do Descoberto.

Esperamos que, em 2014, os projetos continuem produzindo frutos. A Corumbá Concessões deseja às comunidades dos nossos municípios de abrangência e aos seus gestores municipais um Natal de paz e felicidade e um feliz Ano Novo!

MARCONI MELQUÍADES DE ARAÚJO
Presidente da Corumbá Concessões S.A.

/Dicas



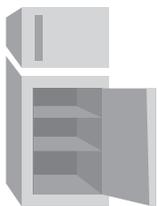
- Ao comprar aparelhos eletrodomésticos, prefira aqueles com o selo do Procel (nacionais) ou Energy Star (importados). Isso garante que você está adquirindo eletrodomésticos com baixo consumo energético.



- Verifique a vedação da porta da geladeira. Coloque uma folha de papel entre a porta e a geladeira. Se ao fechar a porta a folha de papel puder ser retirada com facilidade, as borrachas de vedação não estão mais em bom estado e devem ser substituídas.



- Faça o degelo periódico da geladeira.



- Evite guardar alimentos ainda quentes. Se não for possível esfriá-los por completo, coloque-os na parte inferior da geladeira.
- Não deixe a porta da geladeira aberta por muito tempo.

/Curiosidades

UHE Corumbá IV em números:

Volume de água do reservatório: 3,8 trilhões de litros.

Capacidade de geração de energia: 129,6 megawatts, suficiente para abastecer uma cidade de 250 mil habitantes.

Rios afluentes: 4 (Antas, Alagados, Descoberto e Areias).

Cidades abrangidas pelo reservatório: 7 (Abadiânia, Alexânia, Corumbá de Goiás, Luziânia, Novo Gama, Santo Antônio do Descoberto e Silvânia).



O INFORMATIVO UHE CORUMBÁ IV É UMA PUBLICAÇÃO TRIMENSAL DA CORUMBÁ CONCESSÕES S.A., GESTORA DO EMPREENDIMENTO – PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL.

Expediente

Coordenação: Carin Leinig | **Textos:** Ana Guarany | **Edição:** Carin Leinig
Técnico em editoração: Pedro Formiga | **Fotografia:** Santafé Idéias / Corumbá Concessões |
Produção editorial e layout: Santafé Ideias / Santafé Digital | **Impressão:** HB Produção Gráfica |
Tiragem: 5.000 exemplares

Diretor Presidente: Marconi Melquíades de Araújo
Diretor Administrativo-Financeiro: Marcelo Siqueira Mendes

Matriz
SIA Trecho 3, Lote 1875, Setor de Indústria e Abastecimento, Brasília-DF | CEP: 71.200-030
Telefone: (61) 3462-5200 | Fax: 3462-5224 | **Contato:** www.corumbaconcessoes.com.br
comunicacao@corumbaconcessoes.com.br | meioambiente@corumbaconcessoes.com.br

/Balanço 2013



UHE Corumbá IV influencia no desenvolvimento do seu entorno

O desenvolvimento socioeconômico e ambiental dos municípios do entorno do reservatório se deve, em parte, à presença da UHE Corumbá IV na região onde a usina se instalou, em 2006. Além de gerar energia limpa – 129,6 megawatts – suficiente para abastecer uma cidade de 250 mil habitantes, o reservatório permite uso múltiplo, como o turismo, o lazer e o fornecimento de água para consumo humano. A valorização das terras, principalmente em função do turismo no lago, também contribui para o crescimento da região do entorno da usina.

Outro fator de estímulo é a compensação financeira que as prefeituras recebem, mensalmente, pelo fato de os municípios serem abrangidos pelo reservatório para geração de energia. Para se ter uma ideia, Santo Antônio do Descoberto, que tem a maior área inundada (28,55%) recebe o maior montante. De janeiro a novembro deste ano, foram repassados ao município R\$ 302.801,22. O valor é calculado pela Corumbá Concessões, mas o repasse é feito pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Além disso, os municípios recebem royalties pela UHE Itaipu binacional. Como os rios dos sete municípios do entorno do reservatório estão interligados e pertencem

à bacia do rio Paranaíba, todos são contemplados com essa compensação financeira, calculada em dólar e convertida para real. Santo Antônio do Descoberto recebeu de Itaipu, de janeiro a novembro deste ano, o valor de R\$ 69.995,00.

Mas a atuação da empresa extrapola as exigências do Ibama de realizar programas básicos ambientais (PBAs) – como os de Educação Ambiental (PEA), Alternativa Produtiva e de Comunicação Social - como forma de mitigar o impacto da obra no entorno. Muitos projetos levados às comunidades no entorno estão fora das condicionantes e têm como finalidade promover o desenvolvimento socioambiental da região. Como, por exemplo, a parceria da empresa com o Sistema Faeg/Seinar no programa Agrinho e no Campo Saúde; o apoio a eventos culturais de alguns municípios, como as Cavalhadas de Corumbá de Goiás; e a construção e reforma de escolas rurais.

Mas quando um empreendimento do porte da Corumbá IV chega a uma região, ele fica ali para sempre, afirma o presidente da CCSA, Marconi Melquíades de Araújo. “Essa convivência entre a usina, os moradores e os gestores dos sete municípios do entorno acaba se tornando uma parceria”, complementa.



O projeto Viveiros-Escola, que a Corumbá Concessões realiza em três municípios de abrangência da usina Corumbá IV, fecha o ano com um saldo positivo de dez módulos de um curso, iniciado em janeiro, com o objetivo de produção de mudas nativas do Cerrado, visando à geração de renda e à valorização do bioma para os produtores envolvidos. O projeto faz parte do Programa Alternativa Produtiva e beneficia as comunidades rurais Aparecida de Loyola, em Corumbá de Goiás; Água Branca, em Silvânia; e Santa Rosa, em Santo Antônio do Descoberto.

Em cada comunidade foi construída uma unidade demonstrativa (UD), constituída por um viveiro e infraestrutura em alvenaria, com espaço para aulas teóricas, sala para armazenamento de material e equipamentos, cozinha e banheiros. Através de abordagens teórica e prática, o curso capacitou professores, alunos e moradores do entorno das UD's na construção de viveiros com material de baixo custo, uso correto de substratos, coleta e beneficiamento de sementes de espécies de árvores do Cerrado, semeadura e manutenção de viveiro.

Na avaliação da analista ambiental Marinez de Castro, o processo de capacitação foi "muito rico" e estimulou os participantes a replicarem o conhecimento em suas casas. "Além das técnicas de viveiramento, com foco na produção de mudas para geração de renda, os alunos ganharam muito em conhecimentos práticos sobre o nosso complexo bioma, o Cerrado", disse. Segundo ela, dos 60 participantes, 26 construíram viveiros em suas propriedades, as chamadas unidades avançadas (UAs), com o apoio dos técnicos do projeto.

*"Todos vão ganhar com a água das nascentes que vai brotar outra vez. Minha família, os vizinhos, a região e o planeta",
José Alberto Rodrigues.*

De acordo com André Stella, engenheiro florestal da Ecoideia, empresa contratada pela CCSA para executar o projeto, no último módulo prático do ano, as três comunidades trabalharam na recuperação de áreas degradadas e na recuperação de nascentes, com o plantio de cerca de 1.200 mudas do Cerrado. "As UAs dispõem, atualmente, de 12.500 mudas destinadas, inicialmente,

à recuperação de suas áreas para, numa segunda etapa, comercializarem”, explicou.

Em Silvânia, 400 mudas foram plantadas numa área de 1 mil m² da propriedade de José Alberto Rodrigues - que implantou uma UA -, visando à recuperação de duas nascentes. “Todos vão ganhar com a água das nascentes que vai brotar outra vez. Minha família, os vizinhos, a região e o planeta”, antecipa.

Empreendedores comunitários

O Viveiros-Escola terá continuidade em 2014. A previsão para a Fase II é iniciar um processo de maturação do projeto e preparar os participantes para se tornarem autônomos na produção e comercialização de mudas. Serão promovidas oficinas sobre prospecção do mercado, planejamento de produção e de escoamento de produção, de acordo com a demanda por parte de compradores diversos. “Para a segunda etapa do projeto, nossa expectativa é que os participantes possam assumir totalmente os viveiros ao final do projeto, com empreendedorismo, para que haja melhoria na qualidade de vida destas pessoas.”, finalizou Marinez de Castro.

Números do projeto

- 03 Unidades Demonstrativas (UDs)
- 26 Unidades Avançadas (UAs)
- 60 comunitários participantes
- 30 oficinas realizadas
- 13 mil mudas produzidas nas UAs
- 12.822 mudas produzidas nas UDAs
- 1.200 mudas nas UDAs em processo de germinação
- 1.600 mudas plantadas em áreas degradadas, em novembro

Povo fala



“Esse projeto foi ótimo, foi uma novidade para a nossa região e envolveu muita gente. Tivemos a oportunidade de aprender tudo sobre a produção de mudas e esse conhecimento tem que estar ligado à comercialização, à geração de renda. Vamos trabalhar muito para isso.”

José Alberto Correia -
Silvânia



“A avaliação do curso é superpositiva para mim, meu marido e dois filhos, que participamos de todas as oficinas. A gente mora em fazenda e lida com plantas, mas não fazíamos de forma correta, como aprendemos no curso. Nós produzimos umas 500 mudas para começar a comercializar e já temos algumas encomendas. Esta é uma boa oportunidade de renda.”

Nilza Canedo - Silvânia



“O viveiro-escola trouxe o início de desenvolvimento para a nossa região. Além de construir um viveiro na minha casa, eu aprendi muita coisa sobre o Cerrado, como preparar substrato, coletar e tratar as sementes, que é o começo do trabalho num viveiro. O curso foi importante, pois eu conhecia o baru, jatobá e outras árvores, mas nunca tinha visto a planta germinar e isso foi maravilhoso.”

José Moraes - Corumbá
de Goiás



“Antes eu via as plantas com outros olhos. Hoje eu olho com a intenção de apanhar a semente, plantar e ver quantos dias ela leva pra brotar. Eu aprendi muito nesse curso e o que me chamou mais a atenção foi a técnica de beneficiamento da semente. Muitas delas, se jogamos intactas na terra, costumam a germinar, mas se a gente faz um cortezinho ou quebra a dormência, elas nascem bem rápido, como a semente de jatobá.”

Décio Rabelo - S. A. do
Descoberto

/ Responsabilidade socioambiental

Corumbá Concessões reforma posto de saúde de Santa Rosa

Moradores de Santa Rosa, em Santo Antônio do Descoberto, agora já podem usufruir de maior conforto nos atendimentos de saúde. A Corumbá Concessões fez a reforma completa e inaugurou, em dezembro, o posto de saúde da comunidade, que conta agora com sala de triagem, consultório odontológico, farmácia e sala de enfermagem e vacina. A prefeitura do município contribuiu com a compra de equipamentos novos.

A reforma da unidade era um desejo antigo da população e vai atender às comunidades de Santa Rosa, Capão do Ouro

e Santa Marta. Segundo a enfermeira Leonice Kill, o posto era uma construção antiga, com muitos problemas de estrutura. “O local era tão precário que a gente pensava como iríamos ensinar cuidados de saúde à população se tínhamos um posto de atendimento naquela situação. Daí surgiu a ideia de buscarmos o apoio da Corumbá, no que fomos atendidos”, explicou.

Para a analista ambiental da Corumbá Concessões, Marinez de Castro, “com esta reforma, a empresa soma com o desenvolvimento da saúde, como contribuição à comunidade.”

Festa marca inauguração de escola em Silvânia

A comunidade de Água Branca, em Silvânia, participou da festa de inauguração da Escola Municipal Crispim Marques Moreira, em fevereiro. Presente à solenidade, o prefeito José Faleiro elogiou a obra, que “levou mais conforto para alunos e professores”, e agradeceu a iniciativa da Corumbá Concessões. Ele ressaltou o fato de a escola ser referência até mesmo para as outras unidades escolares da área urbana.

A professora Ilma Rodrigues, que na época da construção e reforma era a diretora, falou emocionada dos novos rumos da escola, permitindo a oferta de “ensino de melhor qualidade e a continuidade dos projetos socioambientais da Corumbá na instituição”.

Casa nova para ribeirinho



O projeto Moradia fez a entrega de uma casa à família de Ramiro Pereira Braga, morador da comunidade Pontezinha, em Santo Antônio do Descoberto. A construção atendeu ao pleito do ribeirinho, que passou pelo processo de desapropriação devido ao enchimento do reservatório. Sua situação foi crite-

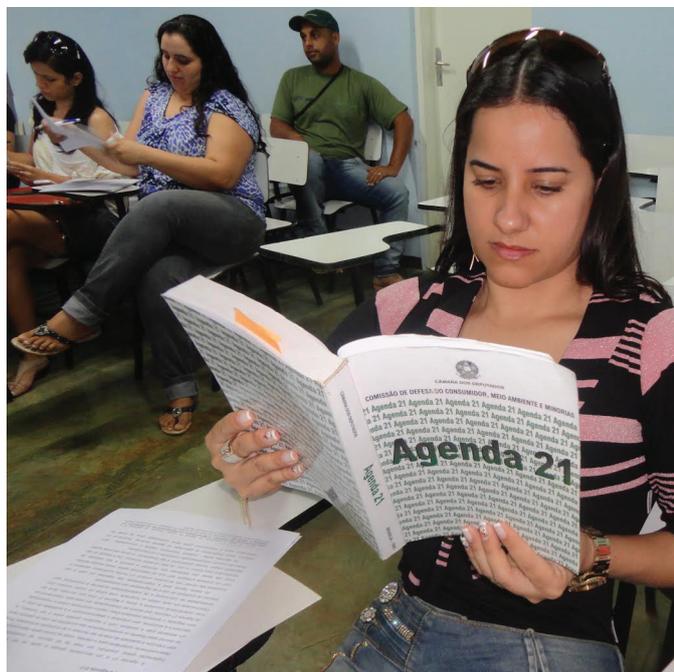
riosamente avaliada pela Corumbá Concessões e seu Ramiro se enquadrou no perfil para ser contemplado pelo projeto social.

“Eu nunca esperava ter uma casa desse jeito, grande, bem feita, com material de primeira, uma maravilha,” elogiou Ramiro Braga. Sua esposa, dona Maria Martiliana, também gostou muito da moradia, principalmente das duas cozinhas: “A do lado de fora é a parte mais gostosa e privilegiada da casa porque tem um fogão à lenha. É aqui, com certeza, que vamos cozinhar um frango caipira, assar uma leitoa para receber os amigos”, disse.

A reforma do posto de saúde, a construção da casa para família de ribeirinhos (Santo Antônio do Descoberto) e a reforma da escola de Silvânia fazem parte do Programa Energia com Responsabilidade Socioambiental da Corumbá Concessões.

/Educação Ambiental

Ações educativas envolvem alunos, professores e turistas



O Programa de Educação Ambiental (PEA) da Corumbá Concessões beneficiou diretamente 4.160 pessoas dos sete municípios de influência do reservatório da UHE Corumbá IV, por meio dos projetos Parada Ecológica e Agenda 21 Escolar, oficinas com as comunidades e capacitação de agentes ambientais, entre outras ações.

Em 14 paradas ecológicas realizadas neste ano, mais de dois mil turistas e moradores que frequentam o reservatório de Corumbá IV foram orientados por agentes ambientais sobre o uso do lago e da sua Área de Preservação Permanente (APP) e sobre a destinação correta do lixo após o lazer. Durante as ações, eles receberam material educativo (cartilhas, folderes, sacos de lixo biodegradável e lixocar ecológico feito de garrafa pet).

O resultado de um diagnóstico socioeconômico, realizado durante as paradas, apontou que a maioria dos turistas desconhece as normas e as leis que regem o reservatório e a sua APP. Em 2014, as ações do PEA serão mais direcionadas para este segmento.

Soluções ambientais

Agenda 21 Escolar foi outra ação de sucesso do PEA neste ano, envolvendo nove escolas do entorno do reservatório com o objetivo de formar adultos éticos, socialmente responsáveis e ecologicamente corretos. Na elaboração da agenda, a partir de 190 oficinas realizadas com alunos e de reuniões com os professores, os participantes diagnosticaram problemas socioambientais dentro e fora do ambiente escolar, como poluição do ar, falta de sombra no pátio, bullying e preconceito. Três escolas concluíram suas metas para sanar estes problemas.

/Tabela de compensações financeiras

PERCENTUAL DE REPASSE %	14,69%	20,88%	24,25%	0,13%	28,55%	11,25%	0,26%
ENERGIA REF. MÊS/ANO	ABADIÂNIA	ALEXÂNIA	LUZIÂNIA	NOVO GAMA	STO. ANTÔNIO DESCOBERTO	SILVÂNIA	CORUMBÁ DE GOIÁS
agosto-13	11.980,58	17.034,04	19.779,46	103,44	23.292,71	9.174,32	212,79
setembro-13	11.534,89	16.400,36	19.043,64	99,59	22.426,20	8.833,03	204,87
outubro-13	12.096,77	17.199,24	19.971,28	104,44	23.518,60	9.263,29	214,85
novembro-13	11.386,02	16.188,69	18.797,86	98,31	22.136,76	8.719,03	202,23
Total	46.998,27	66.822,32	77.592,25	405,79	91.374,27	35.989,67	834,74

/ Fotonotícia



Diversão com segurança - O reservatório de Corumbá IV é uma boa opção de lazer para as férias, mas é preciso aproveitá-lo com segurança. Fique de olho nas crianças! Elas devem estar equipadas com colete salva-vidas ou boia ao brincar na água.

/ PAINEL DO LEITOR

Qualidade da informação

Tivemos grata surpresa ao tomarmos conhecimento do Informativo UHE Corumbá IV, com a qualidade das informações, integração que faz entre os municípios banhados pelo lago e com o trabalho em prol do sistema ecológico da região. Tivemos outra grande surpresa durante a realização do programa Campo Saúde, na comunidade Samambaia, em Luziânia, quando a Corumbá Concessões participou com a doação de 112 óculos a quem necessitava.

O Sindicato Rural de Luziânia abre as portas para este importante parceiro, já que os nossos objetivos são comuns: o bem estar do homem do campo e a sustentabilidade.

*Marcos E. R. de Moraes,
Pres. do Sindicato Rural de Luziânia*



Prática do aprendizado

Acho muito importante a leitura do Informativo UHE Corumbá IV, pois muitas pessoas precisam ler sobre como economizar

água e energia, preservar o meio ambiente e reciclar para começarem a agir. Depois que eu e minha irmã participamos de um curso sobre reciclagem de materiais, passamos a aproveitar as garrafas pet para transformar em porta lápis e outros objetos. Lá em casa eu ouço sempre o programa de rádio Ondas da Corumbá e chamo minha mãe para ouvir também. Com o jornal e o programa a gente fica sabendo o que está acontecendo nos outros municípios onde acontecem os projetos de educação ambiental.

*Wesley Henrique da Silva,
Aluno da escola Darcy Ribeiro, Luziânia*

/ Parceria

Alunos e professores são premiados no Agrinho



Profª Izabel Travassos (Alexânia) e a analista ambiental da CCSA, Paola Buss

Alunos, professores e escolas de Alexânia, Silvânia, e Luziânia foram premiados no Concurso Agrinho 2013, sobre o tema Responsabilidade Socioambiental e Meio Ambiente. A solenidade foi realizada em 05 de dezembro, em Goiânia, com a participação de mais de 800 pessoas. Os três municípios fazem parte do entorno do reservatório da Usina e a gestora, Corumbá Concessões, é uma das patrocinadoras do Agrinho.

Entre oito finalistas da categoria Experiência Pedagógica, a professora Izabel Travassos, ficou em 4º com o projeto Atuação, que envolveu alunos da Escola Municipal Irenize Laurindo de Souza e a população de Alexânia com atividades de doação e plantio de mudas e passeio ciclístico. “Estou mais feliz ainda pela participação das crianças, que fizeram o Atuação sair do papel”, disse.

Da Escola Municipal Crispim Marques Moreira, de Silvânia, foram premiadas a aluna Ellen Samara (3º ano - redação), e a professora Rosemeire Marques. De Luziânia, foram vencedores o aluno João Pedro Martins (2º ano – desenho) e a professora Zenaide de Jesus, da Escola Municipal Darcy Ribeiro.

“A Corumbá Concessões parabeniza e reconhece o esforço e a criatividade dos premiados dos municípios de abrangência da usina. Nós vamos continuar acompanhando as escolas nos trabalhos em 2014, sobre o tema Esporte, Lazer e Meio Ambiente”, disse a analista ambiental Paola Buss, que recebeu o troféu em nome da empresa.

